Projeto Missão Educar V - ERASMUS +

Job Shadowing Mobility Barcelona - Cerdanyola del Vallès

Ana Cristina Nobre Ana Rita Moita

Maio de 2025









Locais visitados:

- Centro de Recursos e Serviço Educativo Vallès Occidental V;
- Escola Les Fontetes;
- Escola Serraparera;
- Escola Xarau.



Objetivos:

- Inovação pedagógica e curricular;
- -Aprendizagem e inclusão centrada no aluno;
- Adaptação e preparação tecnológica;
- Organização escolar;
- Criatividade, inovação e consciência intercultural;



Sistema Educativo Catalão

• O sistema educativo catalão encontra-se alinhado com educativo



espanhol, mas com particularidades específicas:

- Língua oficial Catalão;
- Segunda língua Castelhano;
- Terceira língua Inglês.
- Professores obrigados a teste de proficiência de Catalão para exercer funções na Catalunha.
- 90 % das famílias são castelhano falantes gerando desafios na manutenção e valorização da língua e cultura catalãs.

Pedagogicos e Serviço Educativo Vallès Occidental V

Espaço que engloba recursos pedagógicos e humanos de apoio às escolas da sua área de influência.

- psicólogos;
- técnicos sociais;
- fisioterapeutas;
- professores e educador



Organizados em diferentes equipas:

- ELIC Equipa de Língua e Comunicação S
- EAP Equipa de acompanhamento Psicosso
- CRP Centro de Recursos Pedagogicos e





Escola Les Fontetes

 Localizada num bairro multicultural que se destaca por acolher, na sua maioria, crianças estrangeiras provenientes de diversas etnias.

• Esta diversidade enriquece o ambiente escolar e reflete a tentativa da escola integrar diferentes culturas na comunidade local.











- -Educação Física
- Botigueta (mercadinho)
- Yoga
- Psicomotricidade
- Salas de Aula e de tutoria

Direitos das Crianças da Catalunha

(criada pelas turmas de 3.° e 4.° anos)





Escola Xarau

escola *Xarau* desenvolve todas as aprendizagens através de metodologias ativas, naturais e globais.

• Os alunos estão divididos em três comunidades: Petits (dos 3 aos 5 anos), Mitjans (1.°, 2.° e 3.° anos) e ht@pans/w/w.insbagraen.60m/escol.xanos).

Organização da Aprendizagem

Trabalho cooperativo, experimentação, aprendizagem entre pares, promoção da autonomia e autorregulação.

Espais (Petits e Mitjans) e Caixes d'aprenentatge (Grans) - Tarefas fixas nas diversas salas e ao longo do ano têm de rodar e fazer todas as tarefas (caixas), não podem repetir tarefas.

Art (Petits) - Artes e Luz/sombras.

Camins d'aprenentatge (Mitjans) - Onde realizam as aprendizagens, planificam e avaliam em conjunto com o tutor.

Vida d'aula (Grans) - Projetos/ investigações em grupo sobre temas dos seus interesses.

P e t S









Mitjans















Grans



Escola Serraparer a

- Esta visita centrou-se na Educação Inclusiva. Reunimos com a comitiva de apoio educativo e inclusão (CAEI) e observámos de que forma é promovida a inclusão dos alunos com Necessidades Específicas.
- Também assistimos a uma atividade colaborativa em que alunos da Educação Infantil (3-5 anos) e do Ensino Primário (1.º e 2.º anos) trabalharam em conjunto, participando em ateliers dinamizados pelos professores das respetivas



Sala de Ensino
Estruturado
Sala snoezelen
Metodologia TEACCH

Reuniões semanais com psicóloga externa (EAP)



Apresentação da escola

Espais de Cicle Inicial

1 hora - 2 vezes por semana















Espais de Cicle Inicial



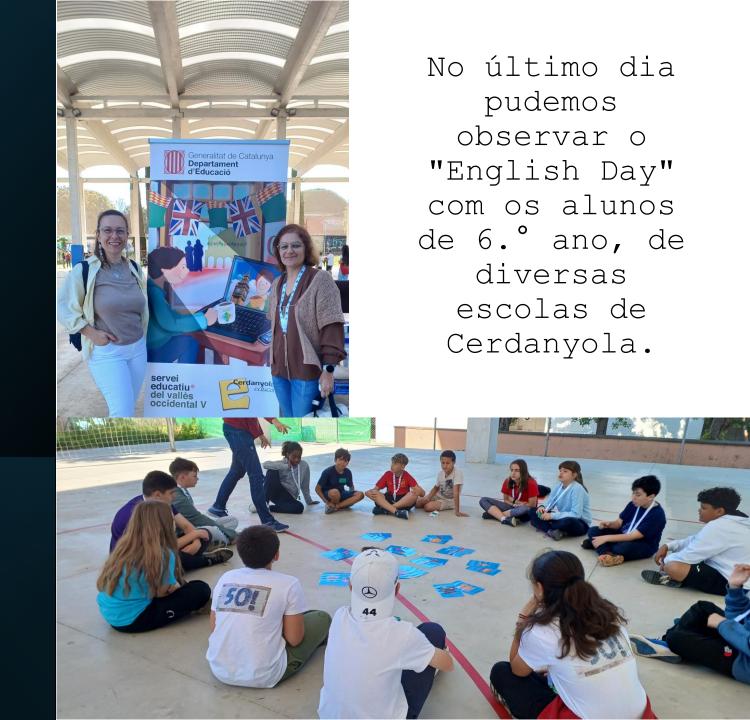








English Day



Dia em que nos despedimos de uma equipa fantástica que nos recebeu de braços abertos!

Foram de um profissionalismo, hospitalidade e carinho fantásticos!



O que mais nos cativou e inspirou?

De que forma podemos adaptar isso à nossa



- Ao nível do município:

Criação de uma equipa de apoio psicopedagógico itinerante, à semelhança do modelo EAP, para prestar apoio psicológico, social e educativo nas escolas do município, em acréscimo às equipas existentes nas escolas, mas insuficientes.

Promoção de formações contínuas orientadas por necessidades reais, com base no acompanhamento direto das escolas, como faz o CRP.

- Ao nível do agrupamento:

Colaboração docente mais estruturada: incentivar reuniões entre docentes de diferentes níveis de ensino, focadas na coerência pedagógica, como se verifica nas escolas catalãs.

Dar tempos letivos aos professores para a função de TUTOR: dedicar, sempre que possível, momentos específicos de escuta ativa com cada aluno, fortalecendo a relação pedagógica e promovendo o bemestar emocional.

Criação da figura da Avaliadora, educadora destacada

O que mais nos cativou e inspirou?

De que forma podemos adaptar isso à nossa

real educ

- Ao nível das escolas:

Planeamento e autorregulação das aprendizagens: introdução de registo diários, onde os alunos planificam e avaliam o seu trabalho, desenvolvendo responsabilidade, autonomia e sentido crítico.

Organização por ateliers ou estações de trabalho: promoção de momentos em que os alunos escolhem atividades de diferentes áreas, fomentando a aprendizagem em autonomia e o respeito por regras.

Espaços com objetivos específicos e registo contínuo: criação de zonas como ateliers, experiências ou jogos simbólicos, com guiões de observação para docentes, que permitam uma avaliação formativa mais detalhada.

Atividades colaborativas entre níveis: realização de projetos conjuntos entre turmas do pré-escolar e 1.º ciclo, e/ou entre turmas do 1.º e 2.º ciclo, tal como observámos em Serraparera e Xarau, promovendo a cooperação, a empatia e a partilha.